

Assassinatos

9 de abril - Luciano Leitão Pedrosa, jornalista da Rádio Metropolitana FM e apresentador do programa Ação e Cidadania na TV Vitória, foi brutalmente assassinado em Vitória de Santo Antão, Pernambuco. Conhecido por suas críticas às autoridades locais e a grupos criminosos, Pedrosa foi morto com um disparo na cabeça. Dois homens seguiram-no até um restaurante, onde o executaram. Ameaçado em várias ocasiões, o jornalista havia denunciado a situação no seu programa e avisado às autoridades.

3 de maio - O jornalista Valério Nascimento foi morto a tiros, no distrito de Lídice, em Rio Claro, Rio de Janeiro, na porta de sua casa. Valério era editor do jornal "Panorama Geral" e presidente da associação de moradores na região. Dias antes do assassinato, ele publicou reportagem sobre supostas irregularidades administrativas na cidade de Bananal, envolvendo políticos. O periódico circula nas regiões de Rio Claro, Angra dos Reis e Bananal (SP).

15 de junho - Edinaldo Filgueira, dono do jornal "O Serrano" e presidente municipal do PT, foi morto com seis tiros em Serra do Mel, cidade a 252 km de Natal, no Rio Grande do Norte. Segundo testemunhas, ele estava à noite em frente ao prédio onde trabalhava, conversando com amigos, quando foi surpreendido por três homens que se aproximaram em motocicletas. Um deles desceu da moto atirando contra o jornalista, enquanto os outros dois faziam a guarda. No blog do jornal, que publica matérias sobre política, esportes e casos policiais, Filgueira escreveu que o veículo se tornou conhecido por ser aberto à população e ter coragem para "enfrentar temas polêmicos".

22 de julho - O jornalista Auro Ida, 53, um dos fundadores do site Midianews, foi assassinado com cinco tiros de pistola, no bairro Jardim Fortaleza, em Cuiabá, capital do Mato Grosso do Sul. De acordo com testemunhas, na madrugada daquele dia, ele estava com uma mulher dentro de um carro quando surgiu um rapaz de bicicleta que

Relatório Liberdade de Imprensa no Brasil 2011



efetuou os disparos. Os tiros atingiram a cabeça e tórax do jornalista. Auro Ida foi secretário municipal de Comunicação Social de Prefeitura de Cuiabá e diretor de Comunicação da Câmara Municipal da cidade.

1º de setembro - O radialista Vanderley Canuto foi morto com oito tiros disparados por dois homens que fugiram em uma moto. Ele comandava o programa “Sinal Verde”, na rádio Fronteira, e havia feito uma série de denúncias de suspeitas de corrupção na administração do município. O jornalista havia apresentado uma denúncia ao Ministério Público depois de receber ameaças de morte por parte de uma autoridade municipal.

6 novembro – O cinegrafista da Rede Bandeirantes, Gelson Domingos, 46 anos, morreu com um tiro de fuzil na cobertura da operação do Batalhão de Operações Especiais (Bope) contra o tráfico de drogas na Favela de Antares, zona oeste do Rio de Janeiro. O cinegrafista conseguiu registrar a imagem do traficante que lhe matou, segundo informou o repórter Ernani Alves, que o acompanhava. Antes de trabalhar para a Band, Domingos tinha passado por outras emissoras, como SBT e Record.

Atentados

6 de julho - O jornalista Mário Randolpho Marques Lopes, dono do jornal online "Vassouras na Net", foi baleado quando estava em sua casa, no Centro de Vassouras, cidade que fica no interior do Estado do Rio de Janeiro. Lopes foi atingido por três tiros, um na parte frontal da cabeça, outro no peito e um terceiro disparo na região do abdômen. Segundo parentes e amigos, ele é conhecido por fazer críticas a autoridades da região em seu site.

29 de agosto - A sede da Rede Paranaense de Comunicações (RPC-TV), na cidade de Maringá, no Norte do Paraná, foi alvo de um atentado. Durante a madrugada, dois homens que estavam em uma moto dispararam 15 tiros contra o prédio. Eles usaram pistolas de calibres 9 mm e .40. Os tiros destruíram parcialmente a fachada, mas

ninguém se feriu. A polícia suspeita que o ataque à sede da afiliada da Rede Globo esteja ligado ao atentado cometido há um mês contra a Câmara de Vereadores do município. Nos dois casos, os criminosos usaram motos e armas de mesmo calibre. Até o momento, ninguém foi preso.

24 dezembro - A sede da rádio FM Ubatã, localizada no sul da Bahia foi alvo de um incêndio criminoso. Dois homens armados rendeu o segurança e em seguida, jogaram um galão de gasolina e atearam fogo. A Rádio FM Ubatã, pertence ao prefeito do município, Edson Neves, recém filiado ao PSD e pode ter relação com a política. Após a fuga, os funcionários da emissora conseguiram controlar as chamas, que destruíram apenas computadores e uma mesa com equipamentos eletrônicos. Até o momento, ninguém foi preso.

Ameaça

25 de abril - O senador e ex-governador do Paraná, Roberto Requião (PMDB-PR), tomou e apreendeu o gravador e anotações do jornalista Victor Boyadjian, da Rádio Bandeirantes. O incidente aconteceu durante uma entrevista em que o parlamentar era questionado sobre a aposentadoria vitalícia que recebe em virtude dos mandatos como governador exercidos no Estado. Requião ameaçou o repórter de agressão e arrancou o gravador de suas mãos. O jornalista informou à Polícia Legislativa do Senado para reaver o equipamento, o que apenas aconteceu no dia seguinte. O cartão de memória do aparelho foi devolvido, mas a entrevista fora apagada. Em 18 de maio, a Advocacia Geral arquivou representação por quebra de decoro apresentada pelo Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal contra o senador.

2 de agosto – O ex-secretário de Comunicação da Prefeitura de Campinas, Francisco de Lagos arrancou o microfone das mãos da repórter da EPTV Campinas, Bianca Rosa, quando ela tentava entrevistá-lo. Lagos é investigado em inquérito do Ministério Público que apura denúncias de corrupção em secretarias municipais. Assim que foi

abordado pela repórter, ele puxou o microfone de suas mãos e o escondeu. O ex-secretário ameaçou ainda o cinegrafista Márcio Silveira, tentando impedi-lo de gravar as imagens, que foram registradas e exibidas pela emissora.

Censura

24 de agosto - O juiz Luiz Gustavo Giuntini de Rezende, do Juizado Especial Cível e Criminal do município de Pedregulho, no interior de São Paulo, proibiu o radialista Juarez da Silva Campos de apresentar seus programas na rádio Sociedade FM. A justificativa é de que Campos informara sobre a indisponibilidade dos bens do vice-prefeito da cidade, Paulo Eduardo Jorge (PSDB). O comunicador garantiu seu direito de expressão no dia 29, por uma decisão liminar concedida pelo juiz Paulo Sérgio Jorge Filho, de Franca. A investigação sobre o vice-prefeito ocorre havia dois anos no Ministério Público. Ele é suspeito de fraudar licitações entre 2008 e 2009. A denúncia acusa Paulo Jorge e o irmão dele, Hέλvio Aparecido Jorge, de criarem uma empresa – registrada em nome de terceiros - para fornecimento de materiais de construção para a prefeitura.

02 de setembro – O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul proibiu todos os meios de comunicação do Grupo RBS de divulgarem o nome e a imagem de um vereador do Interior do Estado, relacionados a uma série intitulada Farra das Diárias. Produzida pelo Grupo RBS e veiculada também no programa Fantástico, da Rede Globo, em agosto de 2010, a série de reportagens revelou como vereadores utilizavam diárias para viagens turísticas, inclusive com a participação de familiares, a pretexto de realizar cursos de qualificação. Treze vereadores foram denunciados pelo Ministério Público. A decisão liminar da 9ª Câmara Cível, conhecida na última quinta-feira, atende a ação de um dos vereadores citados na reportagem. O descumprimento impõe multa diária de R\$ 1 mil.

Relatório Liberdade de Imprensa no Brasil 2011



31 outubro - A repórter Monalisa Perrone, da TV Globo, sofreu agressão, enquanto falava ao vivo para o telejornal da emissora. A jornalista foi interrompida aos gritos por dois homens, um deles a derrubou. A agressão ocorreu em frente ao Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, de onde Monalisa informava sobre o tratamento quimioterápico do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Um dos homens que participou do ataque já tentou impedir outras transmissões ao vivo da TV Globo e de outras emissoras.